

# Arquidiocese de Mariana informa o falecimento do monsenhor Flávio Carneiro Rodrigues



Com pesar, a Arquidiocese de Mariana informa que o monsenhor Flávio Carneiro Rodrigues faleceu na manhã deste domingo, 8 de janeiro, em Belo Horizonte, aos 90 anos. O corpo de Monsenhor Flávio Carneiro Rodrigues será velado na Catedral Basílica Nossa Senhora do Pilar, em São João del-Rei, a partir desta noite. Na segunda-feira, 9 de dezembro, às 15h, será realizada a missa de corpo presente na Catedral e, em seguida, será realizado o sepultamento no Cemitério São Francisco.

Neste momento de dor e de luto, a Arquidiocese de Mariana se solidariza com todos os familiares e amigos do monsenhor Flávio Carneiro Rodrigues. Que a fé na ressurreição conforte o coração de todos e que Deus, em sua infinita bondade, lhe conceda o descanso eterno e brilhe para ela a sua luz.

## ***Relembre a trajetória do monsenhor Flávio Carneiro Rodrigues***

### **Com informações retiradas do Wikipédia**

Monsenhor Flávio foi ordenado no Seminário Maior de São José de Mariana em 1959, atuando como capelão em várias igrejas da Arquidiocese de Mariana e pároco da Igreja de Nossa Senhora da Glória de Passagem de Mariana, de 1959 a 2004. Estudou Filosofia e Teologia no Seminário Maior de São José de Mariana, além de história, letras e pedagogia na Universidade Federal de Ouro Preto. Fluente em latim e grego antigo, foi professor em diversas instituições de Mariana como a Escola Estadual Dom Silvério (onde ensinou língua portuguesa e história por 20 anos), o próprio Seminário Maior de São José (onde lecionou grego, latim e língua portuguesa por 38 anos), e o Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFOP, onde ministrou os cursos de grego, latim, língua portuguesa e etimologia por 19 anos.

Atuou na Cúria de Mariana como tesoureiro (1956-1990) e como diretor do Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana, além de diretor do Museu da Música de Mariana (de 1973 a 1996), de cuja fundação participou, juntamente com a professora Maria da Conceição de Rezende Fonseca, a serviço do arcebispo Dom Oscar de Oliveira, o idealizador dessa instituição.

Foi membro da Academia de Letras do Brasil de Mariana (ALB-Mariana), além de membro correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (Belo Horizonte) e membro da Academia Sanjoanense de Letras (São João del-Rei).

Com informações do Departamento Arquidiocesano de Comunicação